

## Carnaval atrai mais turistas e vai fechar temporada em alta

Todos os indicadores reunidos pela Santur apontam para uma demanda maior de turistas no Carnaval em Santa Catarina, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-SC), a taxa de ocupação hoteleira é maior em todas as regiões. A Serra, que registrou 82% de locação de leitos em 2019, melhor percentual entre as regiões turísticas, espera chegar aos 86% neste ano. Os hoteleiros da Encantos do Sul, onde se destaca o tradicional carnaval de Laguna, também estão otimistas com uma projeção de 90% na taxa, superando os 75% do ano passado. Em outras regiões litorâneas, a expectativa varia de 79% a 86%, conforme apontam as vendas da Decolar, plataforma de comércio eletrônico de passagens, hotéis e pacotes de viagens. De acordo com esta empresa, Florianópolis lidera a lista de destinos mais comprados para o período, seguida de Balneário Camboriú, Bombinhas, Penha, Itajaí e Joinville (Caminho dos Príncipes). A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informa que o Aeroporto Internacional de Florianópolis receberá 21 voos extras e o Aeroporto de Navegantes, que no ano passado teve quatro voos adicionais, neste ano terá 11. Os dois aeroportos estão disponibilizando mais quatro mil assentos no período de 14 a 26 de fevereiro.

## Fiesc pela Reforma

Foto: Bruno Collaço/Ag. AL



A Federação das Indústrias (Fiesc) fez um apelo nesta terça-feira (18) aos catarinenses para que se manifestem favoravelmente à reforma da previdência em tramitação na Alesc e aos deputados que apoiem a iniciativa. Segundo a entidade, o setor público tem mais servidores aposentados e pensionistas do que trabalhadores na ativa e a conta não fecha. “As correções de rota que o país e o estado precisam, na direção da justiça e do desenvolvimento, exigem sacrifícios de todos, para o bem comum. É o que já ocorreu na reforma da previdência nacional, que mudou as regras para trabalhadores do setor público e privado.” Na foto, reação e protestos contrários de servidores estaduais à reforma, no hall da Assembleia, durante sessão plenária na terça-feira (18).

**“ (...) Mas temos que falar a verdade. Na [reforma da] Previdência, a sociedade pagou mais a conta do que empresários. Na tributária, todos vão ganhar, porque o Brasil vai crescer. ”**

Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em evento na terça-feira (18) do banco de investimentos BTG Pactual

**Liderança do governo** Pressionada pelo seu partido a abrir mão da liderança do governo na Alesc, a deputada Ana Paula (Paulinha) disse, em nota, que estranha o PDT se colocar como oposição ao governo Moisés, “que hoje defende conosco pautas progressistas”. Afirmou que, em 2018, o partido teve candidato a presidente e teria candidato ao governo de Santa Catarina, cujo cargo se dispôs a disputar. “Mas o partido, este mesmo que agora sente falta dos afagos da velha política, optou por abrir mão de uma candidatura majoritária para apoiar o então deputado Gelson Merísio, que apoiou Bolsonaro do PSL. Nisso, meus dirigentes não viram problema”, retrucou a deputada, que fica na liderança do governo.

**Fila do câncer** O deputado Neodi Saretta (PT), presidente da Comissão de Saúde da Alesc, disse que pacientes diagnosticados com câncer estão aguardando há mais de 90 dias na fila para conseguir uma consulta com especialista no Cepon, para dar início ao tratamento de quimioterapia. O deputado enfatiza que a Lei 12.732/2012 garante às pessoas diagnosticadas com a doença iniciar

o primeiro tratamento em até 60 dias. Saretta também pediu informações ao governo sobre a situação da dívida, de 2017, de R\$ 31 milhões, que o Estado tem com a Fahece (Fundação de Apoio ao Hemosc/Cepon), que administra o Cepon.

**Bancada do Oeste** Investimentos em saúde e a recuperação das rodovias estaduais na região devem ser as principais pautas da Bancada do Oeste que elegeu, nesta quarta-feira (19), como novo coordenador o deputado Maurício Eskudlark (PL). O colegiado, que é composto por 15 parlamentares, já tem uma primeira ação agendada, também na quarta-feira: uma audiência na Secretaria da Infraestrutura para tratar sobre a questão das rodovias.

**Observatório Social** A Associação Comercial e Empresarial de Chapecó (ACIC) conheceu, nesta semana, o projeto “De olho nas eleições”, idealizado pelo Observatório Social (OS) para fiscalizar ações e obras públicas. No Brasil, o OS está presente em 149 cidades de 19 estados. Em Santa Catarina já somam 29 com mais de 3,5 mil voluntários